

Manoel Baldoino Lopes Escrivão da Cama
ra desta villa Antonina e seo termo por suplemento etc
Certifico e porto por fé que revendo os livros de re
zistos desta Camara, por ordem dos officiais da
mesma, nelle a folhas Setenta e sinco verso
se acha o requerimento do theor e forma Seguinte
Dizem os moradores desta villa Antonina que
na extação da Miça Conventual do dia des do pre
zente mes foi lido na matris desta Villa pelo
Reverendo Antonio do Valle Porto que Se achava
servindo de Parocho por impedimento do actu
al, huma Carta do Excellentissimo e Reveren
dicimo Senhor Bispo Diocezano que ordena
ao mesmo Parocho levase conhecenças aos Supli
cantes inda sendo como hé collado e percebendo
Congroa que lhe paga Sua Alteza Real e pe de
Altar, tudo em total vexame dos Suplicantes
Contra o uzo e costume do Bispado e determina
ção de Sua Alteza Real como melhor verão
Vossas merces das Certidoins juntas a vista do que
recorrem os mesmos Suplicantes a Vossas mer
ces que com o poder com que se achão munidos
por Sua Alteza Real em razão dos Cargos que
ocupaõ façaõ ver ao mesmo Reverendo Parocho
que não deve levar Conhecenças fazendo igual
mente conhecer a todos os miseraveis povos desta
Villa e Seo termo que não dévem pagar as conhe
cenças que o mesmo Reverendo Parocho com mei
gas palavras quer persuadir tudo a fim de arras
tar a pobreza e enthezourar aquilo que lhe não
he permitido por Sua Alteza Real visto que es
te povo paga ao mesmo Senhor Dizimos e mais
direitos que de novo lhe impuzeraõ sendo o mesmo
Real Senhor Servido alivia los das conhecen
ças pagando da Sua Real Fazenda Congroa ao
Suplicado, alem do pé de Altar, que os Supli
cantes não duvidaõ saptisfazer, pelo uzo e
Costume e sendo tudo certo que hũa e outra